Servidores: CTA e Inpe vão às ruas "sensibilizar o povo"

Fernando Bedaque

DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Cerca de 200 funcionários do Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE) e do Centro Técnico Aeroespacial (CTA) realizaram uma carreata no final da tarde de ontem até o centro da cidade. Segundo o diretor do Sindicato dos Servidores Públicos Federais na Área de Ciência e Tecnologia (Sindc&T), Edmundo Carlos A. Carvalho, a manifestação teve o objetivo de sensibilizar a opinião pública sobre a realidade dos funcionários do CTA e do INPE.

Os servidores públicos federais escolheram o dia de ontem para fazer uma manifestação por todo o País. Eles são contra o aumento de 81% oferecidos pelo Governo para os salários de janeiro, no mês de dissídio coletivo da categoria. Eles reivindicam 441% de reposição das perdas salariais, que correspondem à inflação oficial de março — que foi expurgada — mais os índices de abril a dezembro calculados pelo Departamento Intersindical e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), já descontados os 30% da antecipação salarial dada pelo Governo em outubro.

Um manifestante entrega panfletos com as reivindicações dos servidores

Segundo o presidente do Sindc&T, Amândio Ferreira Balcão, "os 81% oferecidos pelo Governo nós não aceitamos porque é ridículo como reposição salarial", disse. "Nós estamos com um salário médio de um quarto do salário pago aos mesmos profissionais na região, e com esse índice do Governo passaríamos para um terço, isto é um absurdo", afirmou Amândio, indignado com a condição dos funcionários do INPE e CTA, que segundo ele, são pessoas que têm que apresentar um alto nível de especialização e que isso propicia a oferta de um salário bem mais alto no mercado da iniciativa privada. "Essa situação está levando ao esvaziamento dos quadros dessas instituições, o pessoal está pedindo demissão para vir trabalhar aqui fora", disse o sindicalista.